



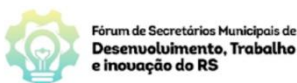
Plano Municipal de Atração de Investimentos

Venâncio Aires

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	10
3. Stakeholders e Processos Administrativos	15
4. Matriz de Impacto.....	20
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	23
6. Mapa de Fomento.....	28
7. Matriz SWOT Municipal	32
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	38
9. Canvas de Projetos Estratégicos	45
Conclusão e Compromissos	51



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Venâncio Aires foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Venâncio Aires enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à diversificação econômica, ao fortalecimento da competitividade territorial e à construção de um ambiente propício à inovação, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento humano, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo de Venâncio Aires, liderado pelo Secretário Municipal, Marcos Daniel Hüttmann, o plano



foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal.

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Jarbas Daniel da Rosa, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Venâncio Aires.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Venâncio Aires. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Posicionamento logístico estratégico, conectando os Vales do Taquari e Rio Pardo, com proximidade a polos regionais, e em crescente obras de infraestrutura logística.	Limitações estruturais de infraestrutura urbana e turística em alguns territórios rurais e industriais.	Consolidar Venâncio Aires como polo logístico e de desenvolvimento regional, fortalecendo sua vocação de conexão socioeconômica e turísticas dos Vales do Rio Pardo e Vale do Taquari.
23ª economia e segundo polo metalmeccânico do RS, e com economia em constante diversificação.	Burocracias estaduais e federais que impactam a velocidade de instalação e expansão de empreendimentos.	Diversificar a matriz econômica com foco em setores de maior valor agregado como: turismo, comércio, serviços e de base tecnológica.



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Vocação agroindustrial consolidada, com forte presença de cadeias produtivas estruturadas (proteína animal, tabaco, alimentos e derivados).	Dependência histórica da matriz agroindustrial (principalmente tabaco), demandando diversificação econômica para reduzir riscos e aumentar competitividade.	Atrair novos empreendimentos do setor secundário e terciário. Investimentos comerciais, industriais, turísticos e de serviços, gerando emprego e renda.
Potencial turístico crescente, impulsionado por identidade cultural forte (Capital Nacional do Chimarrão), roteiros rurais e turismo de eventos.	Infraestrutura viária e conectividade digital rural ainda heterogênea, limitando experiências e produtividade no interior.	Fortalecer o turismo inteligente e o turismo de experiência como vetor de desenvolvimento e identidade territorial.

Venâncio Aires destaca-se por sua localização estratégica no centro geográfico do Rio Grande do Sul, funcionando como elo natural entre duas das regiões mais dinâmicas do estado — o Vale do Rio Pardo e o Vale do Taquari. Essa posição, agora fortalecida pelo avanço das obras de duplicação e concessão das rodovias RSC-287 e RSC-453, projeta o município como um futuro polo logístico e de desenvolvimento regional, ampliando sua capacidade de atrair empresas, integrar cadeias produtivas e facilitar fluxos econômico-territoriais.

A economia de Venâncio Aires possui uma estrutura equilibrada e robusta, distribuída aproximadamente em 50% de indústria, 30% de comércio e serviços e 20% de setor primário (agropecuária) — um arranjo produtivo que revela tanto força quanto capacidade de diversificação.



A estrutura econômica de Venâncio Aires tem na indústria um de seus pilares mais robustos, sustentada por cadeias produtivas altamente consolidadas — proteína animal, tabaco, alimentos e derivados — além de um parque metalmeccânico de grande expressão regional. Essa base sólida projeta o município para além do cenário local: Venâncio Aires ocupa a 23ª posição na economia gaúcha, é o segundo maior polo metalmeccânico do Rio Grande do Sul, destaca-se entre os principais polos de proteína animal e figura como o 6º maior exportador do estado, evidenciando sua força produtiva e sua relevância estratégica no desenvolvimento regional.

Paralelamente, o município vivencia um movimento consistente de diversificação econômica, com crescimento acelerado nos setores de comércio, serviços, turismo e tecnologia. Essa evolução amplia o dinamismo local, fortalece ambientes de inovação e reposiciona Venâncio Aires como um território cada vez mais competitivo, atrativo para novos investimentos e alinhado às transformações econômicas contemporâneas.

Apesar desse cenário favorável, o município enfrenta desafios estruturais importantes. Entre eles estão a dependência histórica da matriz agroindustrial, especialmente ligada ao tabaco, a infraestrutura ainda carente em áreas rurais e industriais, e as burocracias estaduais e federais que impactam a velocidade de instalação e expansão de empreendimentos. Some-se a isso a conectividade digital heterogênea nas zonas rurais, que reduz a competitividade produtiva e limita a expansão do turismo de experiência.

Por outro lado, Venâncio Aires possui vantagens competitivas claras. O município reúne um conjunto de ativos territoriais, naturais, culturais e produtivos que se alinham às tendências contemporâneas de desenvolvimento sustentável. Seu potencial turístico cresce de forma consistente, impulsionado por sua identidade como Capital Nacional do Chimarrão, pelo turismo rural e pelo turismo de eventos — especialmente com a força estrutural do Parque Municipal do Chimarrão, que abriga grandes feiras e festivais.

Diante desse contexto, Venâncio Aires enxerga no Plano de Atração de Investimentos uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. Trata-se de uma ferramenta estratégica para:



- Consolidar o município como um centro logístico e de desenvolvimento, aproveitando seu posicionamento regional e os avanços das novas infraestruturas viárias.
- Ampliar sua base econômica, atraindo investimentos industriais, comerciais, tecnológicos e turísticos, reduzindo riscos e fortalecendo a competitividade.
- Fomentar inovação, posicionando-se como um centro de base tecnológica para os Vales do Rio Pardo e Taquari, conectado ao ecossistema regional de inovação.
- Aproveitar o crescimento do turismo de experiência, rural e de eventos, ampliando a geração de renda e fortalecendo o turismo inteligente como vetor de identidade territorial.
- Aproveitar os efeitos positivos da Reforma Tributária, que tendem a beneficiar municípios diversificados e com maior capacidade de geração de valor agregado.
- Estimular cadeias produtivas locais de identidade territorial, como a erva-mate, a agroindústria familiar, o artesanato e a gastronomia regional.
- Requalificar espaços públicos e ampliar PPPs para modernização de parques, equipamentos urbanos e áreas turísticas.
- Avançar em qualificação profissional e melhoria do IDEB, garantindo mão de obra preparada para novas oportunidades econômicas.

Assim, mais do que um instrumento de planejamento, o Plano de Atração de Investimentos se afirma como um motor de desenvolvimento para Venâncio Aires, capaz de gerar empregos, atrair novos negócios, reter talentos, consolidar parcerias público-privadas, fortalecer o turismo e a inovação e promover uma nova etapa de prosperidade com qualidade de vida para sua população.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção apresenta uma leitura integrada dos principais indicadores que moldam o ambiente socioeconômico de Venâncio Aires, oferecendo um ponto de partida para compreender suas forças estruturantes, fragilidades e desafios estratégicos. O objetivo é alinhar a visão entre os atores locais e construir uma base comum para decisões futuras no âmbito do Plano de Atração de Investimentos.

A partir do Painel de Dados Municipais, foi possível reunir informações que refletem com precisão a realidade territorial, produtiva e social de Venâncio Aires. Esses dados funcionam como o alicerce para o planejamento de políticas públicas, estratégias de fomento e iniciativas de desenvolvimento econômico alinhadas às vocações do município.

Mais do que números, o painel traduz o ritmo de transformação e o potencial competitivo de Venâncio Aires — revelando como os setores produtivos, a infraestrutura, a educação e a dinâmica demográfica se articulam para configurar o cenário atual. A partir dessa leitura técnica, foi possível identificar vetores de crescimento, gargalos e prioridades estratégicas que orientarão o Plano de Atração de Investimentos e fortalecerão a capacidade do município de se posicionar como polo regional de desenvolvimento, inovação e qualidade de vida.



Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	70.842 habitantes*	RS em Dados	2025*
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,4 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	99,62 %	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	1.683	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,712	IBGE	2010
PIB per capita	R\$ 51.566,60	IBGE	2021
IDESE	0,7762	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	4.086 7.586*	RS em Dados Mapa de Empresas Gov.br*	2024



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Exportações	\$723.944.700	RS em Dados	2024
Importações	\$42.159.682	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Indústria de transformação, Serviços e comércio, Agropecuária	RS em Dados	2024
Empregos formais	22.435 pessoas	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	57,12 %	IBGE	2022

Venâncio Aires possui uma população estimada de 70.842 habitantes (2025), consolidando-se como um dos principais municípios da região dos Vales do Taquari e Rio Pardo. A estrutura econômica diversificada se reflete no salário médio mensal de 2,4 salários mínimos, valor acima da média de muitos municípios de porte semelhante no Rio Grande do Sul, demonstrando a presença significativa de setores industriais e de serviços mais estruturados.

A educação básica apresenta forte desempenho, com taxa de escolarização de 99,62% entre crianças de 6 a 14 anos (IBGE 2022), indicador acima da média estadual e que reforça o comprometimento local com a formação inicial. Entretanto, apenas 1.683



trabalhadores formais possuem ensino superior, o que sinaliza desafios na qualificação técnica avançada e na retenção de jovens formados — um ponto estratégico para setores emergentes como tecnologia, serviços especializados e inovação.

O município apresenta indicadores consistentes de desenvolvimento humano e bem-estar. O IDH-M de 0,712 coloca Venâncio Aires na faixa de desenvolvimento alto, enquanto o IDESE de 0,7762 (2021) reforça seu espaço entre os municípios mais estruturados do estado. No campo econômico, o PIB per capita de R\$ 51.566,60 (2021) evidencia produtividade robusta e forte dinamismo setorial.

A base empresarial do município é expressiva, com 4.086 estabelecimentos registrados (RS em Dados) e 7.586 empresas ativas no Mapa de Empresas (Outubro/2025), refletindo diversidade de atividades econômicas e protagonismo regional. A força exportadora é um dos destaques: Venâncio Aires movimentou US\$ 723,9 milhões em exportações (2024), posicionando-se entre os maiores exportadores do Rio Grande do Sul, especialmente nos segmentos de proteína animal, tabaco, alimentos e metalmeccânico. As importações somaram US\$ 42,1 milhões (2024), evidenciando integração global das cadeias produtivas locais.

O mercado de trabalho também revela solidez, com 22.435 empregos formais (IBGE 2022) distribuídos entre indústria, comércio, serviços e agropecuária — setores identificados como predominantes na economia municipal. No entanto, desafios de infraestrutura urbana persistem: apenas 57,12% dos domicílios possuem esgotamento sanitário por rede geral, pluvial ou fossa ligada à rede, indicador que destaca a necessidade de investimentos em saneamento para sustentar o crescimento urbano e a qualidade de vida.

Esse conjunto de dados revela um município econômica e produtivamente forte, com alto potencial competitivo e crescente diversificação econômica. Ao mesmo tempo, aponta desafios importantes relacionados à qualificação profissional, infraestrutura urbana e atração de investimentos de maior valor agregado.



O Painel de Dados reforça que Venâncio Aires reúne condições sólidas para avançar em desenvolvimento sustentável, inovação, logística e turismo, desde que estratégias de atração de investimentos sejam articuladas com políticas de qualificação, infraestrutura e fortalecimento das cadeias produtivas emergentes.



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Compreender quem são os atores-chave e como os processos administrativos funcionam é essencial para consolidar um ambiente favorável à atração de investimentos. Esta seção apresenta o Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos de Venâncio Aires, identificando as principais instituições responsáveis pela regulação, licenciamento, autorização e apoio à atividade econômica no município. A análise permite compreender o grau de articulação institucional, os gargalos que afetam a competitividade e as oportunidades de modernização administrativa.

O objetivo é reconhecer onde estão os pontos fortes da governança local, quais processos exigem melhoria e de que forma o município pode se tornar mais ágil, previsível e atrativo para novos empreendimentos.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
SMDet - Alvará Funcionamento	Licenciamento	180 dias *em casos que não são dispensados	Parcial
SMDet - Inscrição Municipal	Licenciamento	15 dias	Parcial
SMDet - Viabilidade (Jucirs)	Autorização	07 horas *mapa de empresas Gov.br	Sim
VISA - Alvará Sanitário	Licenciamento	150 dias *em casos que não são dispensados	Não



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
SEMMA - LO	Licenciamento	até 180 dias *Resolução CONAMA 237	Parcial
SPU - Alvará Construção - Etapa I	Autorização	2 dias	Sim
SPU - Alvará Construção - Etapa II	Autorização	180 dias *caso necessitar do Meio Ambiente	Sim
SIM	Licenciamento	90 dias	Não
SEFAZ - Cadastro Imobiliário	Cadastro		Parcial
CMBRS	Autorização	30 dias	Parcial
FEPAM	Autorização	180 dias	Sim
Câmara de Vereadores	Licenciamento	30 dias	Parcial

Do ponto de vista institucional, o município conta com uma rede de stakeholders robusta e relativamente madura, composta por órgãos públicos, entidades empresariais, universidades e empresas de grande porte, que desempenham papel central na articulação de políticas de desenvolvimento e no suporte ao investidor. A presença da SMDet como centralizadora dos processos de licenciamento, inscrição municipal, viabilidade econômica e políticas de desenvolvimento reforça a capacidade do município



de atuar de forma coordenada — embora ainda com desafios estruturais de digitalização plena e prazos de tramitação que variam de forma significativa entre órgãos.

Entre os principais atores envolvidos no desenvolvimento econômico de Venâncio Aires, destacam-se:

Sala do Empreendedor – setor da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SMDET) que centraliza o licenciamento, viabilidade, orientação e atendimento ao empreendedor.

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo (SPU) – órgão responsável por autorizações de obras e regularização edilícia.

Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Bem-Estar Animal (SEMMA) – órgão responsável pelo licenciamento ambiental local (Obs.: sob ótica do desenvolvimento econômico).

Vigilância Sanitária (VISA) – órgão da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelo licenciamento sanitário de estabelecimentos (Obs.: sob ótica do desenvolvimento econômico).

SIM – Serviço de Inspeção Municipal – órgão ligado a Secretaria de Desenvolvimento Rural responsável por agroindústrias familiares e produção de alimentos de origem animal.

Cadastro Imobiliário - setor da Secretaria Municipal da Fazenda responsável pela gestão e atualização do cadastro imobiliário do município, incluindo informações de propriedade e características dos imóveis e análise de viabilidade urbanística e de zoneamento, verificando a compatibilidade das atividades com o Plano Diretor.

CMBRS, FEPAM e JucisRS – órgãos estaduais e federais que interagem fortemente no ciclo de licenciamento.

Câmara de Vereadores – atua em processos legislativos, concessões e permissões que impactam o ambiente econômico.



3.1 Diagnóstico Institucional – Venâncio Aires

A presença de múltiplas instituições reflete a complexidade natural do ambiente regulatório, porém a integração parcial e a digitalização desigual entre os órgãos representam um ponto de atenção.

Grau de digitalização

O município passa por uma transição:

- processos vinculados a JucisRS, Mapa de Empresas, Viabilidade e Alvará de Construção – Etapa I já são totalmente digitais;
- outros, como VISA, SIM, Cadastro Imobiliário e parte do licenciamento ambiental, ainda operam predominantemente de forma manual ou híbrida.
- Essa lacuna gera ritmos diferentes entre instituições, impactando a jornada do investidor.

Gargalos e entraves identificados

- Prazos longos em processos de licenciamento específicos (cadastro imobiliário, sanitário, ambiental, agroindustrial).
- Digitalização parcial em setores estratégicos, gerando retrabalhos e trâmites físicos.
- Integração limitada entre sistemas da prefeitura.
- Necessidade de ampliar comunicação sobre atividades dispensadas pela Lei da Liberdade Econômica.

Potencialidades Institucionais



- SMDET já opera com Sala do Empreendedor com forte integração à outros órgãos, oferecendo orientação e agilidade na fase inicial da jornada do empreendedor.
- SPU possui etapas rápidas e digitais para início de obras, diferencial competitivo no Estado.
- O município demonstra boa governança, com diálogo entre órgãos públicos, entidades empresariais e a comunidade.
- Há abertura institucional para parcerias público-privadas e programas de modernização administrativa.



4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e como elas influenciam o ambiente de negócios é fundamental para criar condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e os desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica apresentam ao município permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento econômico.

Em Venâncio Aires, o território e os instrumentos legais possuem características específicas que impactam diretamente a atratividade de investimentos, a qualidade do ambiente regulatório e o ritmo de implantação de novos empreendimentos. Avaliar esses marcos sob a ótica do investidor e da gestão pública é um passo decisivo para alinhar planejamento territorial, sustentabilidade, desburocratização e dinamismo econômico, promovendo um ambiente mais competitivo, transparente e acolhedor à inovação.

O **Plano Diretor** vigente apresenta define macrozonas urbanas e rurais com boa clareza, permitindo uma análise prévia precisa da compatibilidade de empreendimentos. No entanto, trata-se de um instrumento antigo, que já não acompanha plenamente as demandas atuais de expansão urbana, industrial e logística. Sua atualização representa uma grande oportunidade para criar polos industriais e logísticos planejados, aperfeiçoar diretrizes de uso do solo e antecipar necessidades de investidores, fortalecendo a capacidade de ordenamento territorial do município.

No campo do **Licenciamento Ambiental**, Venâncio Aires já avançou com a digitalização parcial dos processos, garantindo mais previsibilidade e transparência. Entretanto, a limitação de pessoal técnico impacta diretamente os prazos quando há aumento da demanda. Aqui, há oportunidade de agilizar análises por meio de terceirização de serviços, integração de checklists inteligentes e adoção de dashboards que deem mais clareza sobre etapas, prazos e requisitos — aumentando a confiança do investidor e reduzindo gargalos.



A **Lei da Liberdade Econômica** já está consolidada no município e ampliou a agilidade especialmente para atividades de baixo risco, reforçando o trabalho da Sala do Empreendedor e iniciativas como o Venâncio Mais Fácil. Ainda assim, há desafios: parte do empresariado desconhece os benefícios da lei e ainda percebe o processo como burocrático, além de o prazo de viabilidade seguir considerado elevado. As oportunidades incluem revisar e ampliar os CNAEs de baixo risco, digitalizar integralmente a entrada de documentos e criar painéis de indicadores de desburocratização, fortalecendo a imagem institucional e atraindo novos empreendimentos.

Em síntese, o que facilita a atratividade em Venâncio Aires é a existência de normativas claras, disposição do poder público em modernizar instrumentos de gestão e um ambiente produtivo receptivo à inovação. Os obstáculos concentram-se na defasagem do Plano Diretor e na lentidão de alguns processos administrativos, especialmente ambientais e urbanísticos. As oportunidades estão em harmonizar legislação, território e desenvolvimento econômico, promovendo simplificação de trâmites, atualização dos marcos regulatórios, ocupação inteligente do solo e criação de condições mais competitivas para a instalação de novos investimentos.

A seguir, sintetizamos como cada instrumento contribui — ou precisa evoluir — para compor um ambiente regulatório mais eficiente, competitivo e coerente com as vocações de Venâncio Aires.



Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Definição clara de macrozonas urbanas e rurais, permitindo análise prévia da compatibilidade dos empreendimentos.	Plano diretor muito antigo, carece de uma atualização técnica, gerando defasagem frente às necessidades econômicas atuais.	Revisão setorial dirigida para criar polos industriais/logísticos planejados, antecipando demandas de investidores, e diretrizes de expansão urbana e uso sustentável do solo.
Licenciamento Ambiental	Processos já digitalizados em parte, conferindo previsibilidade e transparência.	Limitações de pessoal para análise crescente de processos, impactando prazos quando há aumento de demanda.	Terceirização para agilização de serviços, integrando checklists inteligentes, dashboards.
Lei da Liberdade Econômica	Adesão municipal já consolidada com redução de burocracia para abertura de empresas e integração com iniciativas como Venâncio Mais Fácil, elevando a eficiência do atendimento empresarial pela Sala do Empreendedor.	Alguns setores empresariais ainda desconhecem os benefícios e tem visão que o processo é burocrático. Compatibilização nem sempre imediata e prazo de viabilidade ainda é demorado.	Revisar e aumentar CNAEs de Baixo Risco e digitalizar os processos de entrada de documentos da Sala do Empreendedor. Criar painéis de indicadores de desburocratização, fortalecendo a imagem institucional do município.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A planilha de Análise Setorial reúne informações sobre os principais setores e empresas de relevância econômica do município, permitindo compreender o perfil produtivo local e identificar oportunidades de inovação e expansão. Ao relacionar porte, nível de inovação, potencial de crescimento e barreiras enfrentadas, este instrumento oferece uma visão integrada do ecossistema econômico do município. Essa leitura é fundamental para orientar ações estratégicas de fomento, capacitação e atração de investimentos, fortalecendo os setores mais dinâmicos e apoiando a transição de atividades tradicionais para modelos produtivos mais sustentáveis e competitivos.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Indústria fumageira / China Brasil Tabacos SA	Grande	Médio	Médio	dependência regulatória, combate ao tabaco, diversificar a base exportadora
Indústria frigorífica / Família Kroth Ind e Com de Carnes Ltda	Grande	Médio	Médio	mão de obra, regulação mercadológica, matéria prima
Indústria metalmeccânica /	Grande	Médio	Médio	Recuperação Judicial, concorrência global,



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Metalúrgica Venâncio Ltda				aumento custos de taxaço
Indústria metalmeccânica / Refrimate Engenharia do Frio Ltda	Grande	Alto	Méio	infraestrutura (modal rodoviário), custo logístico para competir com outros estados
Indústria / América Ind e Com de Embalagens SA	Grande	Méio	Méio	concorrência global
Indústria / Madeireira Haas Ltda	Méio	Méio	Méio	diminuição matéria-prima
Indústria / Venax Eletrodomésticos Ltda	Grande	Alto	Alto	aumento custos taxaço, mão de obra
Indústria / ISSO Digital Ltda	Pequeno	Alto	Alto	mão de obra qualificada, custos logísticos



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Indústria / Agroindustrial Elacy Ltda	Pequeno	Médio	Alto	custos logísticos de exportação

A análise setorial de Venâncio Aires revela um tecido produtivo robusto e fortemente ancorado na base industrial, que responde por aproximadamente 50% da economia municipal, seguida pelos setores de comércio e serviços (cerca de 30%) e um setor primário significativo (20%), sustentado pela produção de proteína animal, tabaco, grãos e agroindústrias familiares.

O levantamento das principais empresas do município reforça esse perfil: Venâncio Aires abriga grandes plantas industriais fumageiras, frigoríficas e metalmecânicas, além de empresas de tecnologia, embalagens e agroindústrias de pequeno e médio porte. Entre as líderes setoriais destacam-se China Brasil Tabacos SA, Família Kroth Carnes, Metalúrgica Venâncio, Refrimate, Venax, América Embalagens e Madeireira Haas, que compõem o núcleo do parque produtivo local.

Esses empreendimentos apresentam, em média, nível de inovação de médio a alto, com casos notáveis de diferenciação tecnológica, especialmente nas empresas de refrigeração industrial (Refrimate), eletrodomésticos (Venax) e tecnologia digital (ISSO Digital). O potencial de expansão é majoritariamente médio a alto, revelando um cenário favorável para investimentos voltados à modernização produtiva, ampliação de capacidade, transição energética e novos mercados.



Do ponto de vista dos desafios, o diagnóstico aponta fatores estruturais que limitam a competitividade:

- Dependência regulatória e restrições vinculadas ao setor do tabaco, afetando empresas fumageiras e exigindo diversificação exportadora;
- Escassez de mão de obra qualificada, especialmente para setores de tecnologia, metalmecânica e eletrodomésticos;
- Custos logísticos elevados e dependência do modal rodoviário, impactando frigoríficos, fumageiras e metalmecânicas exportadoras;
- Concorrência internacional crescente, especialmente para os segmentos de refrigeração, embalagens e bens duráveis;
- Flutuações de disponibilidade de matéria-prima, afetando serrarias e cadeias florestais.

Por outro lado, o município reúne fatores estruturantes que favorecem sua competitividade:

- Um ecossistema industrial consolidado, com empresas de grande porte e forte capacidade de exportação;
- Ambiente de negócios bem articulado pela SMDET, com iniciativas de desburocratização e fortalecimento da indústria;
- Boa imagem externa do município, sustentada pelo título de Capital Nacional do Chimarrão, pelo avanço no turismo de experiência e pela projeção estadual no setor metalmecânico;



- Crescente presença de empresas inovadoras na área digital e agroindustrial — indicando as bases de uma nova economia em formação.

Com base nesse diagnóstico, o Plano de Atração de Investimentos identifica três vetores estratégicos de desenvolvimento setorial que combinam vocação produtiva e potencial de inovação:

1. Complexo Industrial e Agroindustrial de Alto Valor Agregado

Focado na modernização da base existente, diversificação exportadora, uso de tecnologias limpas, automação e transição energética nas indústrias de proteína animal, metalmecânica, refrigeração e eletrodomésticos.

2. Tecnologia, Digitalização e Serviços Avançados

A partir da presença de empresas como ISSO Digital e da formação do ecossistema de inovação, este vetor busca atrair negócios de TI, serviços tecnológicos, automação industrial e soluções para a indústria 4.0.

3. Turismo de Experiência, Eventos e Economia Criativa

Apoiado na identidade cultural, no Parque do Chimarrão, no turismo de eventos e na plataforma Turismo Venâncio, representa um vetor crescente de geração de renda, empregos e diversificação econômica.

Essas frentes estruturam um caminho concreto para diversificar a matriz produtiva, fortalecer a competitividade das empresas locais, gerar novas oportunidades de trabalho e consolidar Venâncio Aires como um território inovador, industrialmente competitivo e alinhado às tendências globais de desenvolvimento sustentável.



6. Mapa de Fomento

Grandes planos não acontecem sozinhos — e Venâncio Aires reconhece que a articulação de parcerias e mecanismos de fomento é essencial para transformar intenções em resultados concretos. O município vem estruturando uma estratégia de cooperação multissetorial, envolvendo fontes públicas, privadas e internacionais, com diferentes prazos e exigências, de modo a diversificar o acesso a recursos e ampliar a capacidade de investimento local.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Incentivos Econômicos Municipais (Lei 6.079/2018 e correlatas)	Público	90 dias	Plano de negócios e documentos das empresas	Aumento de faturamento e número de funcionários	Alta
Programa Juro Zero (microcrédito)	Público	90 dias	Projeto e documentos de habilitação	Expansão do negócio	Alta
PIAA Municipal	Público	90 dias	Projeto aprovado	Melhoria viária	Baixa



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			peço Governo RS		
FUNDOPEM	Público	180 dias	geração de emprego, ampliação/instalação industrial	geração de emprego, ampliação/instalação industrial	Baixa
FUNGETUR	Público	180 dias	projetos estruturantes, CADASTUR, licenciamento.	projetos estruturantes, CADASTUR, licenciamento.	Baixa
Emendas Parlamentares (federais e municipais)	Público	180 a 365 dias	projetos elaborados + registro na plataforma + contrapartida variável	projetos elaborados + registro na plataforma + contrapartida variável	Média
PPP e Concessões	Privado	180 a 365 dias	estudos de viabilidade + plano de manutenção	plano de manutenção e investimento	Baixa



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			e investimento		

O ambiente de fomento de Venâncio Aires apresenta um conjunto diversificado de instrumentos públicos e privados capazes de apoiar projetos de expansão produtiva, inovação, turismo e infraestrutura urbana. Entre as fontes públicas, destacam-se os incentivos econômicos municipais previstos na Lei 6.079/2018, a criação do Programa Juro Zero, linhas de crédito do FUNDOPEM, FUNGETUR, emendas parlamentares e iniciativas estaduais voltadas à melhoria viária, assim como o Plano de Incentivo ao Acesso Asfáltico - PIAA Municipal. Esses mecanismos possuem prazos variáveis e diferentes exigências, mas apresentam alta aderência ao perfil econômico do município, sobretudo para pequenos empreendedores, comércio, serviços e indústrias de transformação.

Na esfera privada, iniciativas de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões vêm ganhando espaço, especialmente para projetos de requalificação urbana, modernização de espaços públicos e dinamização turística. Embora ainda apresentem aderência baixa no contexto atual, representam alternativas estratégicas para ampliar a capacidade de investimento municipal em infraestrutura de médio e longo prazo, desde que acompanhadas de estudos de viabilidade robustos e modelos operacionais claros.

No campo internacional, Venâncio Aires tem potencial para acessar fundos voltados à sustentabilidade, inovação e turismo inteligente, sobretudo considerando sua identidade territorial forte — Capital Nacional do Chimarrão — e o crescimento recente do turismo de experiência e de eventos. Apesar de a aderência atual ser moderada, a consolidação de projetos estruturantes, associada à digitalização e melhoria dos instrumentos de



governança, pode posicionar o município em redes de cooperação e financiamento global.

A partir desse diagnóstico, o plano propõe a criação de um Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, e um portfólio único oportunidades de financiamento disponíveis — desde incentivos municipais, como a Lei 6.079/2018 e o Programa Juro Zero, até instrumentos estaduais, federais e parcerias privadas. Esse portfólio especificará critérios de acesso, prazos, exigências e contrapartidas, permitindo que empresas e empreendedores compreendam rapidamente as alternativas de apoio existentes e façam escolhas alinhadas à maturidade de seus projetos.

Com essas ações, Venâncio Aires busca consolidar um ecossistema de fomento colaborativo, capaz de articular governo, empresas, cooperativas, universidades e instituições financeiras em torno de projetos estruturantes. O objetivo é que cada recurso captado se transforme em crescimento sustentável, modernização produtiva e fortalecimento da identidade econômica e territorial do município, impulsionando uma nova etapa de desenvolvimento regional.



7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica de Venâncio Aires evidencia um território com ativos econômicos robustos, vocações produtivas consolidadas e um ambiente institucional favorável à modernização, mas também com fragilidades estruturais e ameaças externas que exigem coordenação interinstitucional e visão estratégica de longo prazo. A seguir, apresentam-se os fatores preponderantes dessa análise.

FORÇAS (Strengths)

Vocação econômica e industrial

- Base produtiva consolidada em agropecuária e produtos de origem local (tabaco, leite, erva-mate, proteína animal).
- APL metalmecânico robusto — 2º maior polo metalmecânico do RS.
- Gestão financeira equilibrada e receptividade a parcerias público-privadas.
- 23ª economia do RS, com matriz produtiva sólida e 6º maior exportador do RS.

Ambiente de negócios favorável

- Programas municipais de simplificação: Espaço Venâncio Empreendedor, Venâncio Mais Fácil, Incentivos Econômicos, adesão à Lei da Liberdade Econômica.
- Melhor tempo de abertura de empresas dos vales.
- Boa relação entre poder público, empreendedores e entidades locais.

Turismo e identidade cultural

- Vocações para turismo rural e de eventos.
- Marca territorial consolidada: Capital Nacional do Chimarrão.



Posicionamento territorial estratégico

- Próximo da região metropolitana, central, serra gaúcha e conexão entre os Vales do Taquari e Rio Pardo.
- Potencial crescente para logística, circulação e desenvolvimento regional.

Capital humano e educação

- Presença de SENAI, IFSul, UNISC e outras instituições de qualificação profissional.
- Boa oferta de formação técnica para indústria e serviços.

FRAQUEZAS (Weaknesses)

Dependência setorial

- Forte dependência histórica do setor tabacaleiro, exigindo diversificação.
- Cerca de 50% da economia vem do tabaco, sendo que 20% do setor primário.

Infraestrutura territorial desigual

- Território extenso, infraestrutura viária adequada afastada do distrito sede.
- Logística dependente exclusivamente do modal rodoviário.
- Déficit de áreas industriais prontas, com energia, drenagem e licenciamento.

Conectividade e inovação

- Baixa conectividade digital rural, afetando agroindústria, turismo e inovação.
- Ausência de KPIs estruturados para tomada de decisão rápida.



Estrutura administrativa

- Capacidade técnica limitada para atender grandes volumes de licenciamento.
- Burocracias internas remanescentes, apesar dos avanços da simplificação.

OPORTUNIDADES (Opportunities)

- Logística e desenvolvimento.
- Concessão e duplicação da RSC-287 e RSC-453, posicionando Venâncio como polo logístico e de desenvolvimento regional.

Inovação e tecnologia

- Potencial para tornar-se centro de inovação e base tecnológica dos Vales.
- Expansão de setores digitais e empresas de base tecnológica.
- Setor privado pujante e convergindo o ecossistema.

Transição energética

- Potencial de atração de investimentos em solar, biogás e biomassa.

Turismo como vetor econômico

- Crescimento do turismo rural, de experiência e eventos.
- Estrutura do Parque do Chimarrão amplia a competitividade para eventos.
- Posicionamento de marca territorial com ligação a cultura e tradição gaúcha.



Economia de identidade local

- Valorização de produtos territoriais: erva-mate, agroindústria familiar, gastronomia, artesanato e economia solidária.

Gestão pública e infraestrutura urbana

- Possibilidade de PPPs e concessões para parques e espaços urbanos.
- Requalificação urbana melhora percepção e atratividade do território.

Reforma Tributária

- Tendência de beneficiar municípios diversificados e com boa governança.



Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
<p>Vocação agroindustrial consolidada, com forte presença de cadeias produtivas (tabaco, erva-mate, proteína animal). APL (cluster) de empresas do setor metalmeccânico consolidado. Ambiente de negócios favorável, com programas como Venâncio Mais Fácil, Lei de Incentivos Econômicos e adesão à Lei da Liberdade Econômica. Turismo em expansão com eventos e identidade cultural única. Posição territorial estratégica, conectando os Vales do Taquari e Rio Pardo e possibilidade de expansão logística. Capital humano qualificado e presença de instituições de ensino de qualidade (SENAI, IFsul, UNISC).</p>	<p>Necessidade de diversificação econômica no campo e na indústria (muito dependente do setor tabacaleiro). Interior muito extenso sendo que 20% da economia vem do setor primário. Falta de infraestrutura viária adequada longe do Distrito Sede. Logística dependente do modal terrestre/rodoviário. Falta de KPIs para estratégias e tomadas rápidas de decisão. Carência de áreas industriais e pavilhões prontos e licenciados com infraestrutura, limitando a velocidade de instalação de novas empresas maiores. Infraestrutura urbana desigual em áreas de expansão, especialmente vias, drenagem e energia. Baixa conectividade digital em áreas rurais, dificultando turismo, agroindústria e inovação. Capacidade técnica limitada para atender alta demanda de licenciamento e projetos. Burocracias remanescentes em fluxos internos, mesmo com avanços da simplificação.</p>
Oportunidades	Ameaças



Posicionar-se como um centro logístico e de desenvolvimento (concessão e duplicação das rodovias RSC 287 e 453) e como um centro de inovação de base tecnológica dos Vales do Rio Pardo e Taquari. Transição energética e energias renováveis, com potencial para atração de empresas de solar, biogás e biomassa. Crescimento do turismo de experiência, rural e de eventos — segmentos nos quais Venâncio já tem vantagem com a estrutura do Parque do Chimarrão. Avanços da Reforma Tributária, que impulsionam municípios preparados e diversificados. Valorização de produtos de identidade territorial, como erva-mate, agroindústria familiar e gastronomia local. Requalificação de espaços urbanos e implantar PPPs para melhorias de parques e espaços urbanos.

Competição entre municípios vizinhos por investimentos industriais e turísticos. Redução de repasses estaduais/federais para investimentos de obras estruturantes. Desaceleração econômica nacional, afetando capacidade de investimento privado. Dependência de um único modal logístico (estradas estaduais sujeitas a manutenção irregular). Volatilidade regulatória e fiscal federal para setores predominantes como o tabaco e insegurança da reforma tributária. Retenção de talentos. Mudanças climáticas extremas.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Venâncio Aires consolida todo o raciocínio construído ao longo do Plano de Atração de Investimentos — transformando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos concretos, monitoráveis e orientados a resultados. Cada elemento foi analisado conforme seu grau de motricidade (capacidade de gerar movimento sobre outros fatores) e nível de impacto (influência direta nos resultados de desenvolvimento), permitindo priorizar ações com real poder transformador.

Os fatores de alta motricidade e alto impacto concentram-se em eixos como:

- Infraestrutura logística e territorial, especialmente em função das obras da RSC-287 e RSC-453;
- Diversificação econômica, com atenção aos setores de tecnologia, comércio, serviços e turismo;
- Governança institucional e simplificação administrativa, impulsionadas pela Sala do Empreendedor e pela Lei da Liberdade Econômica;
- Inovação e identidade territorial, por meio do fortalecimento do ecossistema de inovação, regulamentação da Lei de Inovação, desenvolvimento do Hub de Inovação e Economia Criativa, da Marca Território e do fortalecimento do turismo inteligente.

Já os fatores de média motricidade, como a falta de áreas industriais prontas e a carência de infraestrutura rural, embora não totalmente determinantes isoladamente, funcionam como pontos de sustentação que precisam ser articulados com políticas complementares de investimento, qualificação profissional e parcerias público-privadas.



Com base nessa leitura integrada, foram definidos Objetivos SMART que traduzem a estratégia municipal em compromissos mensuráveis, realistas e alinhados às vocações do território. Esses objetivos orientam ações de desenvolvimento econômico e territorial para os próximos anos:

- Digitalizar 100% dos processos de licenciamento e abertura de empresas até final de 2026, reduzindo em no mínimo 30% o tempo médio de viabilidade e novas inscrições municipais.
- Estruturar, qualificar e aprimorar políticas públicas que potencializem as margens das rodovias RSC-287 e RSC-453 até 2030, atraindo novos empreendimentos logísticos, comerciais e industriais, aproveitando os investimentos das concessões rodoviárias.
- Integrar a quádrupla hélice para desenvolver o ecossistema de inovação, criar o Prêmio Municipal de Inovação e abrir editais de fomento ao segmento até 2026.
- Reformular a Lei de Inovação e implantar o Hub de Inovação e Economia Criativa até 2028.
- Criar dois novos roteiros turísticos e ampliar a oferta da Rota do Chimarrão até 2027, impulsionando o cadastro no Cadastur e ampliando a visibilidade como um destino turístico inteligente.
- Diversificar a matriz econômica até 2032, aumentando em no mínimo 20% a participação dos setores de comércio, serviços, turismo e base tecnológica, monitorado por relatório de novos CNAEs, Cadastur, e relatórios setoriais.
- Lançar e consolidar a Marca Território e criar um selo “Feito em Venâncio Aires”, com pelo menos 5 empresas utilizando o selo em produtos de identidade cultural e agroindustrial até 2028.
- Requalificar espaços públicos estratégicos até 2032, incluindo ao menos cinco grandes projetos (Casata Véu de Noiva, Parcão, Largo do Chimarrão, Alameda do Chimarrão, Parque do Chimarrão).



- Elevar indicadores educacionais e ampliar a qualificação profissional até 2030, expandindo o Qualifica Venâncio e fortalecendo projetos de educação empreendedora e de inovação na rede municipal.

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Efetivar e estruturar a infraestrutura e melhorias nas margens da RSC 287 e 453 e atrair novos negócios.	Relatórios de abertura de novas empresas; relacionamento com o ecossistema.	Sim, concessões e obras em andamento e município investindo em obras estruturantes.	Sim, para desenvolvimento e atração de investimentos.	Até 2032
Reformular a lei de inovação, criar um hub de inovação e economia criativa e organizar o ecossistema.	Por meio de reuniões, empresas inscritas em editais de fomento e relatórios do ecossistema.	Sim, em cooperação com a quádrupla hélice (poder público, academia, OSC e empresas).	Sim, para diversificar a matriz econômica com foco em empreendimentos de base tecnológica.	Até dezembro de 2028.
Potencializar os empreendimentos da Rota do Chimarrão e criar 2 novos roteiros	Criação do alvará turístico e instigar o Cadastur para mensurar empreendimentos	Trabalhar o sentimento de pertencimento da comunidade, criar políticas	Sim, posicionar cada vez mais a Capital do Chimarrão como um destino	Até dezembro de 2027.



Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
para aumento de novos atrativos.	ligados diretamente ao turismo.	públicas e dar visibilidade ao potencial da cidade para desenvolvimento de novos atrativos.	turístico de referência no RS.	
Diversificação da matriz econômica, potencializando os setores comerciais, de serviços, de turismo e de base tecnológica.	Relatórios de abertura de novos CNAEs, relatórios da Caciva, aumento do Cadastur, relatório de Startups	Sim, pois estamos e vamos investir mais em políticas públicas de qualificação desse setor e dar maior visibilidade.	Sim, diversificação da matriz econômica com foco no consumo de produtos e serviços em Venâncio Aires.	Até dezembro de 2032.
Fortalecer o título de Capital do Chimarrão com o lançamento da Marca Território para auxiliar no desenvolvimento da identidade territorial por	Uso da marca território pela OSC e iniciativa privada, relatório de agroindústrias, empresas e artesanato	Sim, lançamento da marca em fev/2026, planejamento de implantação e sensibilização do trade.	Sim, desenvolver o potencial turístico local e dar visibilidade aos negócios e atrativos.	Até dezembro de 2028.



Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
meio de produtos de origem.				
Requalificação de espaços públicos para embelezar a cidade visando melhorar a qualidade de vida dos munícipes e ser um destino agradável aos visitantes e turistas.	Número de espaços revitalizados, número de parcerias firmadas.	PPP da cascata Véu de Noiva, PPP do parcão, requalificação do largo do chimarrão, caminhódromos, Parque do chimarrão e criação da Alameda do Chimarrão	Sim, pertencimento da comunidade, retenção de talentos, novos atrativos e empreendimentos turísticos.	Até dezembro de 2028.
Reduzir desigualdades educacionais, gerar oportunidades e aumentar o número de pessoas capacitadas	Relatório IDEB, número de pessoas capacitadas no Qualifica Venâncio	Sim, desenvolver cada vez mais projetos de educação empreendedora na educação básica e investir em novas parcerias educacionais.	Sim, desenvolvimento humano como motor do desenvolvimento socioeconômico.	Até 2030



Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Efetivar e estruturar a infraestrutura e melhorias nas margens da RSC 287 e 453 e atrair novos negócios.	Relatórios de abertura de novas empresas; relacionamento com o ecossistema.	Sim, concessões e obras em andamento e município investindo em obras estruturantes.	Sim, para desenvolvimento e atração de investimentos.	Até 2030
Digitalizar 100% dos processos de licenciamento e abertura de empresas	Relatórios mensais de acompanhamento do tempo de abertura e viabilidade de empresas para reduzir no mínimo 30%	Sim, digitalização e organização de processos	Sim, diminuir o tempo de abertura de empresas	Até dezembro de 2026
Criar selo com a marca território: Feito em Venâncio Aires	5 empresas utilizando a marca	Sim, marca de território será lançada em 2026 e podemos incentivar empresas	Sim, despertar pertencimento	Até dezembro de 2027.



Esses objetivos formam um conjunto equilibrado entre ações estruturantes e metas de resultado, permitindo acompanhar a evolução do Plano de Atração de Investimentos e realizar ajustes contínuos conforme a dinâmica econômica do território. A partir dessa matriz, Venâncio Aires fortalece sua capacidade de planejamento e gestão estratégica, garantindo que cada decisão seja guiada por evidências, relevância e viabilidade prática — princípios essenciais para promover um desenvolvimento sustentável, competitivo e de longo prazo, alinhado às vocações e potencialidades da Capital Nacional do Chimarrão.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos de Venâncio Aires representa o fechamento integrado do Plano de Atração de Investimentos. Ele sintetiza todo o raciocínio desenvolvido ao longo do processo — desde o diagnóstico territorial até os Objetivos SMART — oferecendo uma visão clara de quem faz, com quem, com quais recursos e até quando. Este instrumento orienta a execução, o monitoramento e a tomada de decisão, garantindo coerência entre estratégia, capacidade institucional e resultados esperados.

Objetivo Geral

- Consolidar Venâncio Aires como um território competitivo, inovador e sustentável, capaz de atrair investimentos industriais, logísticos, tecnológicos, turísticos e de serviços, ampliando a geração de emprego e renda, fortalecendo a identidade territorial da Capital Nacional do Chimarrão e posicionando o município como polo de desenvolvimento dos Vales do Rio Pardo e Taquari.

Parceiros-Chave

- Prefeitura Municipal de Venâncio Aires, por meio da SMDET, Fazenda, Planejamento, Obras e Meio Ambiente, entre outros stakeholders da administração.
- Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Venâncio Aires (CACIVA) e outras entidades empresariais.
- SEBRAE, SENAI, IFSul, UNIVATES, UNISC e Sistema S, como pilares de qualificação profissional e inovação.
- Cooperativas e agroindústrias familiares, com forte papel na identidade territorial.
- Empresas âncora dos setores metalmeccânico, proteína animal, fumageiro, alimentos, tecnologia e embalagens.



- Instituições financeiras e de fomento (BRDE, Badesul, Caixa, Sicredi, Banrisul, etc).
- Governo do Estado (Setur, SDE, SCIT) e programas como FUNGETUR, FUNDOPEM e PIAA.
- Entidades ligadas ao turismo: COMTUR, ATURRCHIM, Escola do Chimarrão e trade turístico.
- Investidores privados, PPPs e concessionárias rodoviárias das RSC-287 e 453.

Indicadores de Sucesso

- Reduzir em 30% o tempo médio de abertura de empresas até final de 2026.
- Atrair novos empreendimentos logísticos, industriais e comerciais nas margens da RSC-287 e 453 até 2032.
- Criar 2 novos roteiros turísticos e ampliar empreendimentos no Cadastur até 2027.
- Aumentar em 20% a participação dos setores de comércio, serviços, turismo e tecnologia na matriz econômica até 2032.
- Desenvolver o ecossistema de inovação, criar o Prêmio Municipal de Inovação e abrir editais de fomento ao segmento até 2026.
- Implantar o Hub de Inovação e Economia Criativa até 2027.
- Ter ao menos 5 empresas certificadas e utilizando o selo “Feito em Venâncio Aires” até 2028.
- Executar 5 grandes requalificações urbanas até 2032 (Cascata Véu de Noiva, Parcão, Largo do Chimarrão, Alameda do Chimarrão, Parque do Chimarrão).
- Elevar os indicadores de qualificação profissional (Qualifica Venâncio) e avanços no IDEB até 2030.



Recursos Necessários

- Unidade municipal dedicada à captação de investimentos e gestão de projetos.
- Ferramentas digitais para monitorar indicadores, licenciamentos e fluxo de processos.
- Acesso a fundos públicos e privados (inovação, infraestrutura, turismo, economia verde).
- Recursos municipais para obras estratégicas e projetos estruturantes.
- Parcerias técnico-científicas com universidades, Sistema S e ecossistema de inovação.
- Estrutura para operacionalizar a Marca Território e iniciativas de identidade cultural.

Prazos e Etapas Principais

2026

- Mapeamento de áreas estratégicas para novos empreendimentos nas margens da RSC-287 e 453.
- Lançamento dos primeiros editais de inovação e organização do ecossistema.
- Digitalizar 100% dos processos de licenciamento e abertura de empresas.
- Criar o Prêmio Municipal de Inovação.
- Lançar e realizar ações de implantação da Marca Território.

2027-2028

- Criação de dois novos roteiros turísticos integrados à Rota do Chimarrão.
- Ampliação de empreendimentos com Cadastur e fortalecimento do turismo inteligente.



- Execução de grandes requalificações urbanas (Casata Vêu de Noiva, Parcão, Largo do Chimarrão, Alameda do Chimarrão, Parque do Chimarrão).
- Implantação do Hub de Inovação e Economia Criativa.

2030–2032

- Consolidação logística das margens das rodovias duplicadas.
- Diversificação econômica monitorada por novos CNAEs, Cadastur e relatórios setoriais.
- Avanços estruturais em capital humano, educação técnica e inovação territorial.



Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Hub de Inovação e Economia Criativa	Implantar o Hub e fortalecer o ecossistema de inovação e tecnologia do município	SMDET; UNISC; IFSul; Univates; Sistema S; CACIVA; empresas de tecnologia	Infraestrutura física; editais de inovação; equipe técnica de inovação; apoio das universidades	Atração de startups; retenção de talentos; diversificação econômica; estímulo à economia criativa
Requalificação Urbana – Cascata Véu de Noiva, Parcão, Largo do Chimarrão, Alameda & Parque do Chimarrão	Qualificar espaços públicos estratégicos e ampliar a atratividade urbana e turística	Prefeitura (Obras, Planejamento, Meio Ambiente); PPPs; Concessionárias; Setur-RS	Recursos municipais e privados; projetos executivos; acordos de cooperação; investimentos via PPP	Aumento do fluxo turístico; valorização urbana; novos empreendimentos; bem-estar da população
Turismo Inteligente e Rota do Chimarrão	Criar 2 novos roteiros turísticos e ampliar a oferta da Rota do Chimarrão	COMTUR; ATURRCHIM; Escola do Chimarrão; Trade Turístico; Setur-RS	Plataforma Turismo Venâncio; materiais promocionais; qualificação turística; campanhas digitais	Aumento do Cadastur; fortalecimento da identidade territorial; maior permanência de visitantes



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Desenvolvimento Logístico – Margens da RSC-287 e RSC-453	Atrair empreendimentos logísticos, industriais e comerciais utilizando o potencial das rodovias duplicadas	SMDET; Concessionárias (287/453); CACIVA; SDE/RS; investidores privados	Estudos de viabilidade; zoneamento; obras estruturantes ; incentivos econômicos	Geração de empregos; expansão da arrecadação; consolidação como polo logístico regional
Marca Território / Selo “Feito em Venâncio Aires”	Fortalecer a identidade territorial e valorizar produtos locais com certificação municipal	SMDET; artesãos; agroindústrias familiares; Sistema S; cooperativas	Branding; equipe técnica; campanhas de comunicação; material promocional	Reconhecimento estadual; aumento de vendas; fortalecimento da economia criativa e agroindustrial



Conclusão e Compromissos

A construção do Plano de Atração de Investimentos de Venâncio Aires consolidou uma visão clara e compartilhada de futuro para o município — um futuro ancorado na identidade territorial, na força das cadeias produtivas locais e na capacidade de inovar, diversificar e gerar oportunidades para quem vive e empreende na Capital Nacional do Chimarrão. Ao longo do processo, foi possível identificar com precisão as fortalezas que impulsionam o município, os desafios que precisam ser enfrentados e as oportunidades estratégicas que se abrem para os próximos anos.

Entre as principais forças, destacam-se a vocação agroindustrial consolidada, a robusta presença de cadeias produtivas como tabaco, erva-mate, proteína animal e metalmeccânica; o ambiente de negócios favorável e em evolução; o crescimento acelerado do turismo de experiência e de eventos; e a posição territorial estratégica que coloca Venâncio Aires como polo de desenvolvimento natural entre os Vales do Rio Pardo e do Taquari. Soma-se a isso o forte capital humano local, respaldado por instituições como SENAI, IFSul e UNISC, que qualificam mão de obra e impulsionam a inovação.

Os desafios, porém, são igualmente relevantes. Ainda é necessário avançar na diversificação da matriz econômica, reduzir a dependência histórica do setor tabacaleiro, ampliar a infraestrutura urbana e rural, superar gargalos logísticos e fortalecer a conectividade digital no interior. A falta de áreas industriais prontas e licenciadas, a capacidade técnica limitada para grandes demandas de licenciamento e remanescentes burocracias internas também representam pontos de atenção que impactam diretamente a atratividade do território.

Em contrapartida, as oportunidades identificadas são amplas e promissoras: a duplicação e modernização das rodovias RSC-287 e RSC-453; a consolidação de Venâncio Aires como polo logístico regional; o fortalecimento do ecossistema de inovação e da economia criativa; o avanço da transição energética e das energias renováveis; o potencial crescente do turismo rural, de experiência e de eventos; e a valorização dos produtos de identidade



territorial, como a erva-mate, as agroindústrias familiares e o artesanato. Além disso, a reforma tributária abre espaço para municípios diversificados e organizados se destacarem em competitividade e atração de novos negócios.

Diante desse cenário, Venâncio Aires demonstra porque vale a pena investir aqui: porque é um território com vocação produtiva comprovada, com localização estratégica, identidade forte, ambiente de negócios em modernização e uma agenda clara de desenvolvimento que combina inovação, infraestrutura e qualificação.

A partir deste plano, o município assume compromissos concretos para transformar potencial em realidade e que serão monitorados semestralmente pela equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo:

- Fortalecer a governança institucional, integrando atores públicos, privados, acadêmicos e comunitários na construção de um ecossistema de desenvolvimento colaborativo.
- Digitalizar processos e modernizar a gestão, garantindo agilidade, transparência e previsibilidade para quem investe.
- Diversificar a matriz econômica, estimulando setores emergentes como tecnologia, turismo inteligente, economia criativa e serviços especializados.
- Ampliar as condições logísticas e territoriais, com ações direcionadas às margens da RSC-287 e RSC-453 e à requalificação de espaços urbanos estratégicos.
- Fomentar inovação e identidade territorial, por meio da Lei de Inovação, do Hub de Economia Criativa, da Marca Território e de novos roteiros da Rota do Chimarrão.
- Investir em educação e qualificação profissional, reconhecendo o desenvolvimento humano como motor do desenvolvimento econômico.



Venâncio Aires caminha, assim, para consolidar uma visão de futuro clara e inspiradora:

Tornar-se um território competitivo, inovador e sustentável, referência regional em desenvolvimento, logística, inovação, turismo e qualidade de vida — um município capaz de gerar oportunidades, atrair investimentos de alto valor e fortalecer o orgulho de quem vive na Capital Nacional do Chimarrão.

Este plano representa mais que um documento técnico: ele é um compromisso público com o desenvolvimento — um pacto de longo prazo para que Venâncio Aires cresça com identidade, propósito e protagonismo. O município reafirma a escolha por um caminho integrado e colaborativo, onde o poder público, as empresas, a comunidade e as instituições formam juntos a força que impulsiona um futuro de prosperidade, pertencimento e oportunidades reais para todos.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Forum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS